



ATA DA 545ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO XIV PLENÁRIO DO CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA

- 5ª REGIÃO. Aos vinte e cinco dias do mês de janeiro do ano de 2014 iniciou-se, às dez horas, a 545ª Reunião Plenária do Conselho Regional de Psicologia - 5ª Região. **Presentes os conselheiros:** Agnes Pala, Alexandre França, Alexandre Avila, Denise Gomes, Janaina Silva, Janne Mourão, José Novaes, Juliana Silva, Juraci Silva, Maria Helena Abreu, Marcia Amêndola, Maria da Conceição Nascimento, Marília Lessa, Patrick Alonso, Rodrigo Moura e Viviane Martins; também a colaboradora Fabíola Azevedo (CRP05/42893), representando a Comissão Gestora da Subsede de Petrópolis. **Faltas justificadas:** Analícia Souza, André Martins, Andris Tibúrcio, Cláudia Carvalho, Fátima Pessanha, José Henrique Lobato Vianna, Luciana Gonçalves, Luciana Silva, Maurílio Marchi, Neide Ruffeil, Priscila Bastos, Simone Garcia e Vanda Moreira; **1) PONTOS DE PAUTA; 2) INFORMES DOS GRUPOS DE TRABALHO E COMISSÕES; 1) Pontos de Pauta: 1.1. Votação para a vaga de Conselheiro Efetivo:** Marília inicia a reunião lembrando que a pauta deve ser analisada para que se organizem as prioridades, já que se têm pendências que se deve decidir ainda hoje; Maria da Conceição informa que o pai da Andris está internado e por isso ela não pode estar presente; Rodrigo questiona se há mais alguma indicação para conselheiro se tornar efetivo, José Novaes aponta que a questão é ligada diretamente à substituição do Cristiano na presidência da COF e apresenta as condições para tanto: que o conselheiro tenha tempo disponível para comparecer às reuniões, que colocar alguém totalmente inexperiente será complicado e levanta que Juraci já possui mais de três meses de experiência e que é evidente que o setor não pode ter apenas um conselheiro; Alexandre França coloca que pode ajudar na COF, se o Plenário não se opuser; Janaina se oferece para ser colaborador como fiscal nas clínicas do DETRAN e informa estar à disposição para desafogar esse eixo; Alexandre Trzan lembra que também se deve discutir a presença da conselheira Luciana Vanzan como efetiva e José Novaes informa que o Rodrigo manteve contato com ela, que não deu uma resposta definitiva; Marília complementa que falou com ela e esta informou que está com um impedimento momentâneo de participar do trabalho; Janne comenta a situação de vacância da Luciana Vanzan e questiona se ela vai tomar posse para renunciar; Alexandre Trzan complementa que é necessário verificar isso judicialmente; José Novaes solicita que se atenham à votação para a vaga deixada pelo Cristiano e abre a votação. **Deliberação:** Plenário referenda a alçada do Conselheiro suplente Juraci Brito da Silva para Conselheiro Efetivo do XIV Plenário, substituindo o Conselheiro Cristiano Rodrigues de Freitas, que solicitou renúncia. Na Presidência da COF; **1.2. Votação para o Conselheiro Presidente da Comissão de Orientação e Fiscalização – COF:** após votação, o Plenário referenda o conselheiro Juraci Brito da Silva como presidente da COF, a partir de vinte e sete de janeiro desse ano; referenda também a nomeação do conselheiro Alexandre Nabor Mathias França como membro colaborador da COF e da conselheira Janaina Sant'Anna Barros da Silva como colaboradora fiscal a partir dessa data. **1.3. ULAPSI:** Rodrigo lê o e-mail sobre o envio de propostas de identidade de mesa e para



custear passagem para um representante de uma mesa, e enviará na segunda a lista com as mesas inscritas; Janne informa que houve reuniões nos meses de outubro, novembro e dezembro; complementa que em novembro participou da reunião; Analicia aponta a mesa do direito à memória e à verdade. Helena informa que Bianca propôs, juntamente com Manolo, uma discussão a respeito da Medicalização, aproveitando o fórum de despatologização da vida; sugere que se aposte pontualmente numa mesa de luta que tenha reverberação importante na América Latina e questiona a importância de se investir; Janne informa que fez uma pré-inscrição de trabalho e que o prazo findou em quinze de dezembro; acredita que haja possibilidade de inscrever o mesmo e complementa que, no caso de conseguir-se, perguntar se pode outra pessoa substituí-la; Viviane pergunta como o conselho é convidado e Alexandre Trzan informa que a ULAPSI é bional, que se participava com a conselheira Samira, que o evento tem projeção nacional e que é lugar para engajamento político, aberto a vários conselhos que podem propor temáticas para as mesas; complementa que a discussão deve ser a importância do CRP-RJ ser o financiador e enviar representantes do Brasil para participar de uma mesa ou apenas assistir ao evento; Janne demonstra que teve interesse e Helena aponta ser providencial, por ela ser presidente da CRDH; Alexandre França diz que tem escutado muito e que já está na hora de se fazer um trabalho de visibilidades junto aos outros regionais; Rodrigo questiona se é a melhor forma, já que enviar um representante representa outros gastos. **Deliberação:** após votação, com resultado de seis votos contra, dois a favor e uma abstenção, não foi aprovada a participação do CRP05 na ULAPSI. **1.4. Bibliotecária:** Rodrigo informa que houve questionamento sobre o trabalho da bibliotecária e de como se está utilizando esse serviço; Alexandre Trzan informa que, no ano passado, se teve a idéia de montar uma biblioteca para a categoria, com mesas e computadores e foi feita a contratação para a catalogação de todo o material; complementa que a profissional esteve por pouco tempo na Sede e foi encaminhada para a Subseção da Baixada; informa que poucos livros foram catalogados e entende que foi precipitada a contratação da atividade; finaliza indicando que o pleito é a demissão da mesma; Viviane aponta que a Subseção já havia solicitado a bibliotecária devido ao grande acervo que se encontra em suas instalações e só agora que se descobriu que a profissional foi contratada para algo maior; Juracy questiona se a contratação está estabelecida no PCCS e quanto custa se tiver mais um assessor; finaliza perguntando se não existe o cargo técnico nessa área; Alexandre França informa que se deve pensar melhor, pois o conselho possui patrimônio de livros, revistas e periódicos que estão necessitando de cuidados e para o qual se efetuou a compra de estantes para armazenamento; questiona se não seria mais certo deixá-la terminar o trabalho quando chegarem as estantes e poder avaliar a realização do mesmo; Rodrigo informa que se conversou com ela e que está ajudando em outras coisas, pois não tem condições de continuar sem as estantes; Alexandre identifica os argumentos como vagos e questiona o porque de se efetuar a contratação antes de se ter a estrutura para realização do trabalho; Agnes informa que muitos



livros vieram de Botafogo e não se tinha lugar na Sede para guardá-los, sendo então encaminhados para a Baixada; Rodrigo aponta que deve se pensar na instituição e que existe a idéia de trazê-la para falar sobre o trabalho e apresentar o cenário; Conceição aponta que a contratação foi mal feita, mas o desfecho não deve ser assim que se deve enviar imediatamente as estantes para a Subsede, para não se ter o trabalho jogado fora; concorda que se deva resolver de forma que não traga mais prejuízo para a instituição ou para os psicólogos que utilizariam a biblioteca; questiona qual seria a burocracia para se resolver a situação e concorda que ela deva apresentar um relatório, pois se há limitações para realização do trabalho, a profissional acabará por realizar outras funções; afirma que o reclame da Subsede para a Biblioteca é antigo e aponta que se deve resolver primeiro a questão das estantes para os livros serem acomodados e depois decidir quanto à demissão; Janaina sugere o envio das estantes da sala de comunicação para a Subsede, a fim de que seja terminado o trabalho, e questiona se tem a autonomia para a retirada das mesmas, pois, se a tiver, já está autorizando; Patrick aponta que não parece um problema de estantes e que se deve entender qual é a real necessidade de uma biblioteca; Deliberação: Plenário referenda o envio das estantes que estão na ASCOM para a Subsede da Baixada Fluminense, no intuito de salvaguardar os livros que estão sendo manipulados pela biblioteca, até que estejam disponíveis as estantes que foram compradas; para tanto, estabelece que seja efetuado o contato com o setor de administração para coordenar com os funcionários de serviços gerais o esvaziamento e limpeza das estantes (o conteúdo das mesmas deve ser salvaguardado em caixas, preferivelmente que tenham tampa, para facilitar o futuro manuseamento, como as caixas de papel A4), com o motorista o envio destas para a Subsede, assim que estiverem prontas, e com o setor de Patrimônio a transferência das estantes em questão da ASCOM para a Subsede da Baixada Fluminense; Plenário referenda que a biblioteca apresente o projeto e um relatório do que efetuado até então. **1.5. APAF:** José Novaes informa que o primeiro dia foi de realização da reunião dos presidentes e tesoureiros. Alexandre Trzan aponta que tiveram algumas representações com falas ruins e que não houve muita criação de caso dos estados alinhados com o CFP; Jose Novaes informa que a nova gestão do CFP não estava presente e que os conselhos regionais alinhados com a nova gestão não fizeram confronto, o que se esperava que houvesse; Janne afirma que ficou apreensiva com essa impressão; **Sem Deliberação; 2) Informes dos Grupos de Trabalho e Comissões: 2.1. COF:** Juraci inicia a apresentação do resumo do trabalho dos últimos três meses apresentando as atividades prioritárias da COF e denominando as demandas atuais na Sede e Subsedes do CRP-RJ; explana a situação atual da comissão e lembra que se precisa criar condições de responder às prioridades e levanta questões para que a COF continue realizando as atividades: remanejar uma psicóloga que funcione como gerente administrativa da COF, remanejar um funcionário administrativo para suprir as férias da Yasmine, remanejar a fiscal da Subsede da Baixada (Liliane) para a Sede, deixando-a num plantão semanal na Subsede, fazer permuta da fiscal Michele para



Campus e do fiscal Sérgio para Petrópolis (arranjo que impedirá a saída da Michele e também a organização para o concurso público) e solicitar à categoria que dê preferência ao e-mail para falar com a comissão; diante do colocado, é oferecida a realização de uma reunião Plenária para discutir todos esses assuntos e é decidida a data; Alexandre Trzan informa que as funcionárias da COF estiveram em reunião com a Diretoria Executiva trazendo uma série de pleitos e informando que nas próximas semanas antes da reunião marcada, continuariam com a atividade normal; Juraci informa que o assunto foi discutido com a Comissão Gestora e concluiu-se que dá para gerir até a reunião plenária; informa que também se está tentando resolver a questão da saída da Michele e que será necessária a redução do plantão; José Novaes informa que esteve na reunião com as funcionárias e concordaram que se tem uma certa autonomia para resolver e organizar o trabalho nesse momento; complementa que não ficou claro a necessidade da redução do plantão e que as outras questões pendentes só serão decididas na reunião plenária; **Deliberações:** é marcada a 54ª Reunião Plenária para discutir os assuntos da COF no dia sete de fevereiro desse ano, sexta-feira, às dezenove horas; **2.2. COE:** Márcia inicia a apresentação da síntese do trabalho dos últimos três meses com um levantamento dos processos éticos: informa que todos os processos de 2011 já estão em instrução; que há quinze processos aguardando um relator; que há um processo em prescrição, que é prioridade, juntamente com mais quatro que estão aguardando; que quatro processos receberam penalidade e já se resolveram em relação à pena e que três processos aguardam portaria para suspensão; informa que leu todos os processos e identificou problemas, pois acha que em alguns faltava fundamentação para compreensão e, por isso, melhorou a escrita; que em dois casos discordou do parecer do processo e trará o material; informa que ambos estavam na etapa da instrução e o presidente da COE pode fazer isso; José Novaes pergunta se, no caso dessa discordância, o processo precisa passar novamente pela Comissão de Instrução e Márcia responde que, no caso de se refazer o texto, deve ser votado para que então seja encaminhado novamente para a Comissão de Instrução seguir com o mesmo; continua informando que, como o processo é grave, optou por montar uma comissão de instrução onde estará presente, o que pode ser realizado pelo presidente da COE; informa que a oitiva da comissão de instrução não pode ser realizada à noite; que os processos não tinham passado pela Plenária e foram arquivados; que se deve marcar uma reunião plenária para a leitura dos processos, uma para outra para julgamento, e aponta a necessidade de se instruir a Plenária a respeito do Código de Processo de Processamento Disciplinar – CPD, devido ao sigilo e, para tanto, quer trazer um assessor jurídico para apresentar como funciona um julgamento; que uma entrevistista de esclarecimento no caso da Comissão de Instrução em que participa para não prescrever deve-se realizar uma orientação e informa que é provável que seja arquivado por falta de materialidade nas provas; aponta que há uma confusão entre materialidade e os indícios de infração e isso deve estar claro no parecer; informa que se deve realizar uma reunião com os conselheiros e

Handwritten signature/initials.



colaboradores para se preparar o trabalho da COE; José Novaes pergunta sobre as Comissões de Instrução e Mária informa que a coordenada pelo Patrick vai começar a funcionar; quanto à coordenada pelo José Henrique, esta o aguarda retornar de férias; Mária assinala a importância de se indicar nomes e Mária informa que José Novaes indicou dois – Maria Clara e Anelise, mas ambas estão de férias. Mária informa o CFP mandou reinstaurar processos que haviam sido arquivados, pois foi um erro de desconhecimento do CPD, e que Juliana Drummond, psicóloga da COE, está presente para assessorar, para que isso não ocorra mais. Aponta que quando o é omissivo na questão, pode-se acessar a Assessoria Jurídica. CPD a mesma pode acessar o setor jurídico; Mária pergunta se a própria comissão não recebe um treinamento e Mária informa que agora este ocorrerá, causando uma diferença marcante; informa que trouxe um livro e o está disponibilizando para os conselheiros; Janne pergunta se há uma natureza em comum entre as infrações e Mária responde que sim e aponta como pontos mais comuns a elaboração de documentos e, agora, a “cura gay”, que vem aumentando nos últimos tempos; Alexandre França aponta que esse ano o tema veio mais forte por causa de um “reality show” estadunidense sobre o assunto, onde um médico estará no programa submetendo pessoas para ver se a terapia é eficaz; lembra que a própria pessoa que criou essa teoria já veio à público dizer que se enganou; pergunta se a atuação de psicólogos na Igreja pode ser considerada uma prova; Mária responde que é preciso provas e testemunhas que serão analisadas e informa que, para ter pena grave, ou comete infração grave ou reincide na infração; José Novaes aponta a urgência em marcar nova Reunião Plenária para leitura de pareceres e informa que essa só pode ser marcada depois do dia oito, pois já ocorrerá uma reunião com o tema da COF e no dia oito tem reunião ampliada do Controle Social; **Deliberação:** é marcada a 54ª Reunião Plenária Ordinária para leitura de pareceres no dia quinze de fevereiro desse ano, sábado, às nove horas. **2.3. CRDH:** Janne inicia a apresentação do informe sintético dos últimos três meses informando tem enfrentado as dificuldades; teve de insistir e correr atrás, e agora a comissão possui e-mail institucional, o que considera que seja fundamental; informa que a comissão tem avançado e que o trabalho em 2013 foi de avaliação; que foram montados quatorze eixos e que tudo isso foi complementado com o trabalho que já havia sido realizado; informa que o GT integrado sobre Diversidades Étnicas e de Gênero terá seis meses de trabalho, que a intenção é de se ter uma publicação e que vai estudar se o trabalho continuará em conjunto ou será separado; aponta que o grupo mais atingido pela violência e intolerância; para se aproximar a categoria, conforme conversado na reunião de Planejamento, informa que pretende realizar seminários, inclusive nas Subsedes e Pontos Focais, e complementa que a Luciana trouxe a demanda de atividade para ser feita, não só pela CRDH, mas por integralidades; aponta que deve ser feito um esclarecimento com os funcionários que atendem as comissões; informa que está realizando a escolha de eventos para se participar e se dar visibilidade no SITE e exemplifica com o dia vinte nove, que é da visibilidade trans; aponta a necessidade de



Incluir todos os temas estratégicos para serem discutidos e finalizar apontando que existem três comissões que precisam começar a ser reconstruídas: a de justiça, de educação e saúde; informa que, em conversa com a Diretoria, levantou uma série de demandas da área de educação e Helena informa que as pessoas têm perguntado e que pautou para se concluir o que se vai fazer; Janne aponta que tem demandas chegando, foram marcadas reuniões com a Secretaria de Educação, mas acha que se precisa construir uma comissão e complementa que, enquanto a comissão não era institucionalizada, a CRDH começou a discutir o tema; Juliana informa que a relação com o SUAS tem demandado diversos problemas e é uma discussão de extrema importância; acha que o assunto permeia os Direitos humanos e Denise Fabíola concordam; Rodrigo acha que o SUAS deve ser trazido para outra Reunião Plenária, para se discutir os critérios e assim poder se levantar a possibilidade de uma comissão; José Novaes explica que uma comissão precisa necessariamente de um coordenador e, como a Helena estava afastada por conta de sua tese, pergunta se agora ela se disponibilizaria a assumir esse papel e esta consente. **Deliberação:** Plenário referenda a criação da Comissão Especial de Educação, sendo presidida pela Conselheira Maria Helena do Rego Monteiro de Abreu; **2.4. CCS:** Janaina inicia a apresentação da síntese do trabalho dos últimos três meses a partir dos informes sobre produtividade, notícias e informes, cobertura de eventos e o projeto do novo SITE: mapeamento, construção e elaboração da árvore; sobre este último, informa a necessidade de se enxugar, pois o mesmo possui duzentas páginas; foi sugerida a utilização do SITE do conselho de odontologia como modelo e informa que sugeriu o SITE do CREMERJ; Alexandre França complementa que desde a formação da chapa que o SITE era prioridade e Rodrigo informa que já se tem um prazo, estabelecido no plano estratégico da comissão; Janaina informa que a Júlia Lugon solicitou realizar um curso para configuração de arquitetura e ter a possibilidade de discutir mais diretamente com quem o construir; avaliou como pertinente a realização do curso e que não é tão caro, considerando os benefícios; Rodrigo aponta que precisa ser feita a cotação; Janne aponta a preocupação com o investimento para preparar o funcionário, que acabam por perdê-lo; questiona se existe algum contrato que mantenha o funcionário prestando o serviço aprendido de forma produtiva; Alexandre Trzan informa que esse tipo de contrato existe, mas que particularmente não acha boa ideia, pois a questão é que só quem se encontra em aproximação com os conselheiros é que conseguem tal regalia e se deve tomar cuidado com isso; Janaina informa que, em reunião da comissão, concluiu-se que, para se ter um bom funcionamento, é necessário investir no funcionário; aponta ainda que isso é papel do setor de Recursos Humanos, e que o mesmo pode pensar em fazer parcerias com fundações educacionais como o SENAC, O SENAI e outros; complementa que se deve pensar na estrutura das pessoas e seus crescimentos e avaliar o que o conselho precisa, pois percebe que quando se pensa em fazer algo, não se pode ou não dá para ser feito; Viviane complementa que as coisas



precisam ser simplificadas; Janaina procede com a apresentação trazendo o aditamento da empresa de "mail sender" e Alexandre Trzan aponta a importância de se dar a opção ao psicólogo não mais receber o informe, caso não o queira; Janaina aborda o tema da edição do jornal e fala sobre a capa com sombras e cartazes com as bandeiras do CPR-RJ, como se fosse uma passeata; dá continuidade informando sobre a diagramação dos textos do Prêmio Margaret Paiva para a publicação dos cadernos do mesmo, sobre o ISPn que está liberado, a diagramação do livro de ética e a construção do edital para a gráfica; sobre a implantação da política de benefício, comenta que identifica como estratégia de aproximação com a categoria, quando se soma os benefícios e se percebe a economia; Helena aponta que se deve avaliar a contrapartida desse tipo de anúncio no jornal e pergunta sobre a gravação de espera do telefone do conselho; Janaina informa que essa gravação não é de responsabilidade da Comunicação; Rodrigo aponta a relação com as marcas, exemplificando com o caso da OAB, que tem relação com maquinário de informática, ou do CRM, que possui patrocínio dos laboratórios, cujos produtos fazem parte da realidade diária do médico; Janne aponta que deve se lembrar o que implica ao médico e a medicina esse patrocínio dos laboratórios e qual o efeito que isso vai causar; acha que o psicólogo deve ser consultado, através do SITE ou de mala direta, para saber se é de interesse da categoria a propaganda no jornal; finaliza apontando que, se a maioria permitir, seria interessante; Janaina finaliza informando que a reunião da comissão ocorre todas as segundas, às dezessete horas. **Deliberação:** Plenário referenda que se façam três cotações do curso na área ao qual foi feita a solicitação pela funcionária Júlia Lugon e foi referendado que o curso seja realizado; **2.5. CIRD:** Agnes inicia a apresentação de um resumo do trabalho dos últimos três meses informando que, nesse período, basicamente estreitou o diálogo entre a comissão e Pontos Focais, trocando informações sobre o que tem sido feito e o planejamento estratégico; informa que voltou o olhar para as regiões que não possuem Subsede e se baseou nas realizações dessas ao longo dos anos, realizando dois Cine Debates, e dois encontros em cada uma dessas regiões, sem que houvesse sido trazida alguma estratégia; finaliza informando que o objetivo é a reunião de todas as comissões gestoras e grupos da Subsede e Pontos Focais para a organização desses eventos; Janne informa que está organizando sete seminários e complementa que, unindo esforços, não ficará pesado para ninguém; **Sem deliberação.** **2.6. Comissões Gestoras das Subsedes:** 2.6.1. **Baixada Fluminense:** Viviane inicia um resumo sintético a respeito dos últimos três meses informando que não houve muito de diferente nesse período, pois a comissão já vinha realizando um trabalho desde o início do ano de 2013; informa sobre o CINEPSI com temáticas que trazem outras discussões, citando o tema da alienação parental, que teve a presença da conselheira Analicia e contou com o comparecimento maciço de estudantes; informa que em outubro foi realizada a roda de conversa sobre o SUAS, com o Aquiles, a Juliana e a própria Viviane e complementa que esse tema é uma área que está crescendo e que, dentro das prefeituras da região, essa é a maior demanda



hoje; em outubro comemorou-se os dez anos do estatuto do idoso com a colaboradora Denise, para o qual se construiu um documentário identificando o que vale ou não no documento e esse vídeo foi levado à Mostra de Práticas; em novembro ocorreu o evento da psicologia e as relações raciais, que causou confronto com o CREAS e levantou ideia de se aproximar dos assistentes sociais através do CRP-RJ; devido às demandas direcionadas para a Cof que são do sindicato, estiveram reunidos com o Marinaldo duas vezes para esclarecer dúvidas, e apontam para a importância de se manter uma fiscal na Subsede; em dezembro, psicologia e religiosidade, com presença do conselheiro José Henrique, o evento levantou questão dessa mistura que é muito grave na região; violência contra a criança e o adolescente, que teve como convidados a Lia e o Saulo e chamou-se os conselhos tutelares para troca de experiências; informou sobre ofício encaminhado às prefeituras pela Lilliane, que começou a fazer o mapeamento dos profissionais na baixada lotados na rede de saúde e CAPS; finalizou falando sobre as representações no controle social e apontou que, para este ano, estão preparando os eventos itinerantes, que devem ser levados às Universidades para fomentar as ações e que o trabalho da bibliotecária esta quase terminado. **Sem Deliberação; 2.6.2. Norte - Nordeste:** Denise inicia a apresentação da síntese do trabalho dos últimos três meses apontando a parceria com a CRESS, os eventos em torno do SUAS, que é tema que sempre surge nos eventos e a realização de um seminário e uma oficina vertidos na temática. **Sem Deliberação; 2.6.3. Região Serrana:** Fabíola inicia a apresentação do resumo do trabalho dos últimos três meses informando que o período não teve eventos externos, por motivo de a comissão estar envolvida na organização do planejamento estratégico e na Comissão de saúde e de álcool e drogas do município; informa que ao longo do ano foram realizados quatro Cine debates nas maiores cidades da região, que apontaram demandas crescentes em relação ao SUAS e o tema está reservado para ser discutido no ano que vem, em roda de conversa, também nas maiores cidades; informa que a comissão fez contato com a Janne para realizar um evento com a temática da violência doméstica e finaliza discorrendo sobre os colaboradores voluntários, que estão participando de reuniões a fim de se estabelecer o encaixe no perfil do conselho para representação no controle social. **Sem Deliberação; 2.6.4. Pontos Focais:** Luciana inicia apontando que é o Ponto Focal que Macaé está demandando; informa que a Subsede de Campos atende a deztoito municípios e não consegue dar conta das cidades mais distantes, e por isso se estruturou o ponto focal em Macaé; aponta que os psicólogos da região querem eventos, querem discutir e trocar, uma vez que não podem vir até a Sede para participar dos eventos, solicitaram que o conselho vá até a região; informa que o ponto focal conta com um grupo de dez representantes e que agora o mais importante seria um encontro por mês; informa que tem a preocupação de sempre se remeter a Subsede de Campos e, depois, a Agnes, presidente da CIRJ; conclui que um Cine debate em cada uma das três cidades é o que se espera alcançar; acrescenta roda de conversa com dois ou três temas que foram levantados, como o psicólogo e as

Handwritten scribbles in the left margin.



mobilidades e testes psicológicos; comenta sobre a onda de assassínatos em Macaé de homossexuais e travestis, como ocorre no Rio de Janeiro; aponta a demanda de um fórum sobre Ética e Direitos Humanos, sobre o qual a Janne se prontificou a discutir; propõe ao grupo a questão da medicalização; informa que se descobriu que a categoria é extremamente obediente à prefeitura, mesmo infringindo o código de ética; informa sobre o seu trabalho com bonecos sobre a diversidade, em Campos, criados com material emborrachado, projeto ao qual denomina brinquedoteca móvel, por causa da grande questão de falta de espaço, sendo por isso criado o sistema móvel; aponta que as crianças conseguem identificar as diferenças; Marília comenta que é bom o conselho estar na região, que é grande e questiona sobre a relação integrada com a Subseção de Campos, perguntando se o trabalho do ponto focal está dentro da Subseção, qual a importância dessa relação e a autonomia nesses espaços; Luciana responde que no início se contava com a Fátima, que tudo foi documentado e que a Subseção não dava conta desses locais e, com a criação da CIR, coordenada hoje pela Agnes, fez uma estruturação de gastos e percebeu que está próximo de Campos. Marília sugere que se deve pensar nesse ponto focal como futura Subseção e Luciana comenta que, por enquanto, é importante que o CRP-RJ se apresente e que se faça o processo de regionalização; Luciana informa que o Ponto Focal está na Planilha de custos da região norte-noroeste; Denise aponta que planilhas foram feitas antes da criação da CIR; Marília pergunta se o ponto possui colaboradores e Luciana responde negativamente; Jose Novães lembra que as comissões e Grupos de Trabalho deveriam buscar autonomia; em relação ao ponto focal, informa que a região é enorme e que a Luciana diz que o Norte está mais afastado da Sede; aponta que a região continua relacionada a Campos, mas tem autonomia para trabalhar essas construções; sugere que entrem em contato com psicólogos da região como a Irene Bulcão e Alessandra Dafion, que estão na UFF de Macaé; Janne informa que se está pleiteando uma reunião com as presidentes das comissões e a Diretoria Executiva e Marília aponta que no momento não se está tendo tempo hábil, pois se ocorre uma reunião semanal. **Sem Deliberação; 2.7. Fórum sobre Medicalização da Educação e da Sociedade:** Helena inicia a apresentação da síntese do trabalho dos últimos três meses se desculpando pela ausência, pois estava finalizando o doutorado; informa que o fórum vem desde abril de 2013 com a comissão de Revisão do Regimento Interno; na reunião de dezembro não foi aprovado de imediato e a ocasião era a última reunião da Diretoria Executiva; prorrogou-se, mas agora o processo eleitoral vai acontecer; vai ser feito de acordo com o regimento antigo, em que cada membro indica quatro instituições e só as entidades podem fazer parte da Secretaria Executiva; informa que isso não está no regimento e que haverá um esclarecimento na próxima reunião; questiona se o CRP-RJ tem interesse de se candidatar e informa que o mesmo participou de dois anos na gestão anterior; informa ainda que haverá reunião em quinze de fevereiro e a pauta são os critérios para a constituição da secretaria executiva; Jose Novães avalia a conveniência do CRP-RJ se candidatar e pergunta como anda a sua disponibilidade; Helena



responde que defende a tese do doutorado de dezesseis a vinte e dois de março e complementa que no Plenário anterior foi difícil se manter nesse cargo; aponta que é potente a participação do CRP-RJ, por que no cenário nacional é considerado forte e bem vindo; informa que não tem tido contato com a Cida e não sabe como está a situação, mas avalia que é importante a presença do CRP-RJ e que se tem de conectar esse tema na Sede; complementa informando que haverá reunião no dia quatro de fevereiro, que o núcleo do Rio é contrário ao núcleo de São Paulo em se desfazer das entidades e que deve se dar esse respaldo; finaliza informando que em quinze de fevereiro será a definição e em março a eleição; Janne questiona se Helena gostaria de poder ficar e ela responde que sim; José Novaes aponta que é politicamente importante continuar militando, pergunta se Helena está com tempo para se dedicar a isso e ela responde que sim mas entende se quiserem a substituir; complementa que a temática se afina com as pesquisas que realiza, que importante mais gente participando desse processo e reafirma a reunião no dia quatro de março, às dezesseis horas; **Deliberação:** Plenário referenda em votação unânime a participação do CRP-RJ para a escolha da Diretoria Executiva do Fórum de Medicalização, com a representação da conselheira Maria Helena do Rego Monteiro de Abreu e informa que a definição será no dia quinze de fevereiro, a eleição será em março e a posse, em abril; **2.8. Fórum Nacional de Direitos Humanos:** Alexandre Trzan informa que o fórum conta com o peso de vários movimentos: índios, mulheres, gays, população de Rua e outros; informa sobre a mesa redonda de Paulo de Tasso, da qual participou e teve como tema a questão de interação social; complementa que foi informado sobre a criação de uma pós-graduação, em convênio com a prefeitura de Macaé, e levanta a possibilidade de parceria do CRP-RJ; continua informando que o fórum abre espaço na rua, onde todos podem colocar as suas demandas; finaliza comentando que o CRP-RJ recebeu convite para participar do próximo fórum; Janne afirma que é nesse e em outros eventos desse peso que o CRP-RJ precisa começar a aparecer e completa apontando a necessidade de se planejar, articular e superar os obstáculos; Alexandre França informa que o próprio, o Alexandre Nascimento, a Ester e o Maurílio participaram do último e que foi realizada uma articulação com outros conselhos regionais para realizar algumas oficinas, mas não se realizaram; aponta a necessidade de se estar nesses lugares para atualizarem-se do que está acontecendo e trocar experiências; Janne questiona se a presença do CRP-RJ foi notada e Alexandre França informa que sim e que as pessoas que os conhecem perguntaram se ele estava representando o conselho; complementa que aproveitou para falar sobre a CRDH e achou deslegante a atenção que se deu ao conteúdo online, em detrimento de quem estava de forma presencial; finaliza informando o lançamento do livro "A Verdade é Revolucionária"; **Sem Deliberação; 2.9. Comissão Especial de Licitação para o Prêmio Margaret Paiva:** Agnes informa que a necessidade de se criar uma comissão especial para o prêmio oriunda do fato do montante da previsão de custos ultrapassar o valor de oito mil



reais, o que torna necessária a realização de licitação; informa que será um processo simples, mas se precisa de composição da Plenária e se coloca à disposição para presidir tal comissão; informa os nomes dos funcionários que farão parte da Comissão: Helen Manhães, Juliana Drummond e Zarlete Faria. **Deliberação:** Plenário referenda por unanimidade a criação da Comissão Especial de Licitação para o Premia Margaret Paiva, coordenada pela conselheira Agnes Cristina da Silva Pala e formada até o momento pelas funcionárias Helen Manhães, Juliana Drummond e Zarlete Faria. Sem mais a acrescentar, a 545ª Reunião Plenária foi encerrada às 23 horas.//

Jose Novas
JOSE NOVAES
Conselheiro - Presidente
CRFO 05/980

Rodrigo Aciole Moura
RODRIGO ACIOLI MOURA
Conselheiro-Secretário
CRP 05/33761

